

MOÇÕES APROVADAS EM REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO APCEF/SP NO DIA 21.02.2025

Moção de repúdio aos golpistas de 2022

Cadeia para Bolsonaro e todos os golpistas.

Na noite da terça (18/02/2025), o Procurador-Geral da República, Paulo Gonet Branco, denunciou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outras 33 pessoas por tentativa de golpe em 2022, que culminou no episódio do 8 de janeiro em Brasília.

É previsto:

- Nenhuma anistia!
- Cadeia para Bolsonaro e todos os golpistas, já!
- Punição exemplar a todos os golpistas, começando por Bolsonaro, Heleno e toda cúpula militar envolvida;
- Punição a todos os financiadores do golpe, incluindo a burguesia do agronegócio que tomou parte na articulação contra as liberdades democráticas.
- Nenhuma concessão aos golpistas.

Moção de repúdio a infração dos alimentos

Inflação dos alimentos escancara um país subordinado ao agronegócio e ao capital estrangeiro.

Enquanto falta carne na mesa das famílias brasileiras, e até mesmo o tradicional substituto, o ovo, que aumentou 40% só na segunda quinzena de janeiro, o setor agropecuário teve recorde na exportação da carne bovina no ano passado. Com a alta do dólar, as exportações dispararam, pois fica mais lucrativo vender lá fora do que no país. A mesma tendência que ocorre com o café, produzido aqui vai para abastecer o mercado externo.

O que fica para os brasileiros são, literalmente, os restos.

Isso demonstra uma queda no poder de compra no bolso do brasileiro, principalmente nos que ganham até 5 salários-mínimos, pois a inflação do IPCA é medida num impacto.

Moção de repúdio contra os aumentos dos juros

O Banco Central, em sua última reunião do Copom, aumentou para 13,25% a taxa Selic e já indica novo aumento para os próximos meses, aumentando a dívida pública em 50 bilhões a cada dígito dessa taxa e favorecendo, sem riscos, os especuladores.

Tal medida encarece os créditos e diminui o crescimento econômico.

O embasamento se deu como critério de controle da inflação, desconhecendo que os aumentos dos alimentos se dão principalmente pela especulação das commodities em venda em dólar ao exterior.

É urgente uma campanha pela redução das taxas dos juros.